

Quarta-Feira, 18 de Março de 2026

Prefeitura amplia equipes e acelera atendimento nas UPAs de Cuiabá

Melhorias no atendimento

Secom Cuiabá

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Cuiabá registram aumento significativo na procura por atendimentos, principalmente de pacientes classificados com pulseira verde, que indica casos sem urgência ou emergência. Mesmo diante da alta demanda, a Prefeitura de Cuiabá adotou medidas para reorganizar o fluxo e reduzir o tempo de espera nas unidades de saúde da capital.

Entre as principais queixas relatadas pelos pacientes estão dor de cabeça, dores no corpo, diarreia e vômito, além de sintomas como gripe, dor de garganta e febre moderada. Esses quadros são considerados de baixa urgência, mas ainda necessitam de avaliação médica.

Para dar suporte ao aumento na procura, a Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e da Secretaria Adjunta de Atenção Secundária, ampliou o número de profissionais nas unidades. A partir das 13h desta segunda-feira (16), as quatro UPAs da capital, Verdão, Leblon, Morada do Ouro e Pascoal Ramos, passaram a operar com seis médicos clínicos gerais e dois pediatras em cada unidade.

Com a ampliação das equipes, cada UPA passa a contar com oito médicos por plantão, totalizando 32 profissionais atuando simultaneamente nas quatro unidades, reforçando o atendimento à população e contribuindo para a redução das filas.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, a reorganização do fluxo de atendimentos também envolveu alinhamentos diretos entre gestores das UPAs, do Hospital São Benedito, do Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), do Hospital e Pronto-Socorro Municipal e da Central de Regulação Estadual. A estratégia busca destravar o processo de transferências e garantir maior rotatividade de leitos hospitalares.

De acordo com a Secretaria Adjunta de Atenção Secundária, quando a atual gestão assumiu, em janeiro de 2025, a média de espera para pacientes classificados com pulseira verde chegava a seis horas ou mais em algumas unidades. Atualmente, já há registros de dias em que o atendimento ocorre em menos de duas horas, mesmo com o aumento na procura.

A classificação de risco adotada nas UPAs segue protocolo do Ministério da Saúde e organiza os atendimentos conforme a gravidade de cada caso. Pacientes com pulseira verde são considerados de baixa urgência, enquanto aqueles classificados como amarelo ou laranja, considerados de urgência ou emergência, recebem atendimento imediato.

A secretária municipal de Saúde, Danielle Carmona, reforçou a importância de a população buscar o serviço adequado conforme a gravidade do caso. “Os pacientes classificados com pulseira verde, que apresentam sintomas como dor de cabeça leve, dores no corpo, gripe, dor de garganta, diarreia ou febre moderada, devem procurar as Unidades de Saúde da Família (USFs). As UPAs são estruturadas para atender casos de maior gravidade, classificados como urgência e emergência. Quando utilizamos corretamente cada porta de entrada do sistema, conseguimos garantir mais agilidade e qualidade no atendimento para quem realmente precisa”, destacou.

A Secretaria Municipal de Saúde reforça que as UPAs seguem preparadas para atender a população e orienta que, sempre que possível, casos de menor gravidade também busquem atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), ajudando a manter o fluxo adequado nas unidades de urgência e emergência.